

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE AULA PARA O TRABALHO DOCENTE¹

Carolina Alves Lima – FE/UFG²

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância do planejamento da aula a partir das experiências vivenciadas na disciplina de “Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental II” durante o ano de 2012 e tem como objetivo de estudo e atuação a turma B do Ciclo I de uma escola integral da Rede Municipal de Ensino de Goiânia. O ato de planejar está presente em quase todas as nossas ações, pois ele orienta a realização das atividades. Portanto, o mesmo é essencial em diferentes setores da vida social, tornando-se imprescindível também na atividade docente. O plano de aula é um instrumento de trabalho do professor, nele o docente especifica o que será realizado dentro da sala, buscando com isso aprimorar a sua prática pedagógica bem como melhorar o aprendizado dos alunos. O planejamento é um instrumento norteador da docência, pois antes de iniciar a aula, o professor prevê o caminho a ser percorrido e tem uma visão de síntese de todo o processo, já que o mesmo permite ao docente antecipar-se aos objetivos que se pretende alcançar durante a aula, aos conteúdos que serão trabalhados e das atividades que serão desenvolvidas. O plano também possibilita realizar uma avaliação da aula planejada levando o professor a se distanciar de sua prática, sistematizá-la tornando-o mais consciente e reflexivo exigindo do docente uma postura crítica de sua intervenção educativa. Durante as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio, foi possível perceber que a ação de planejar se revigora frente às imponderabilidades de uma aula e que, alguns fatores que escapam do previsto podem ser contornados frente a um planejamento que supõe ações como: estudo, pesquisa e revisão. Exemplo disso se deu durante uma regência para qual estava prevista a utilização de vídeos, mas por questão de ordem técnica. Esta intercorrência foi contornada graças ao investimento realizado em pesquisas e estudos no ato do planejamento do conjunto dos alunos e da regência. Entende-se que, frente ao imprevisto, a ação desenvolvida não correspondeu à improvisação, mas ao exercício de recuperar práticas de estudo e pesquisa (planejamento) como forma de remanejar a condução (instrumentação) do aluno. Não somente pelas experiências vivenciadas chegamos a essa conclusão devido às leituras e estudos crítico-reflexivas tendo como aparato teórico autores, tais como Libâneo (2011), Gasparin (2007)

¹ Trabalho de estágio em “Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e II” orientado pela professora Valdeniza Maria Lopes da Barra, dabarra@yahoo.com.br

² carolinaalveslima1@hotmail.com

entre outros. Isto é, o planejamento se constitui como ferramenta importante seja como acompanhamento regular de uma aula, seja para confrontar algum imprevisto.

Palavras chave: Estágio, Planejamento, Aula.